



Atividade: Comunicação Oral

PSICOPEDAGOGIA COMPORTAMENTAL CLÍNICA: UMA SISTEMATIZAÇÃO DAS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

LUISA SCHIVEK GUIMARÃES

PUC-SP

A psicopedagogia pode ser compreendida como a aplicação dos conhecimentos psicológicos à aprendizagem escolar, e a psicopedagogia clínica, mais especificamente, como a aplicação dos conhecimentos psicológicos ao atendimento de indivíduos com dificuldades de aprendizagem. Para a Análise do Comportamento, a educação tem um papel primordial, dado que é a instituição social responsável por preparar os membros do grupo a construírem uma cultura com maiores chances de sobrevivência. Muitos estudos e métodos de intervenção voltados para o ensino vêm sendo desenvolvidos por analistas do comportamento, assim, faz-se necessário sistematizar a atuação do psicopedagogo comportamental, ou seja, aquele que utiliza a Análise do Comportamento para analisar e intervir nas situações de aprendizagem. O presente trabalho tem como objetivo caracterizar a atuação deste profissional quanto à avaliação, ao planejamento e à intervenção diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos clientes. Entende-se que estas três etapas do processo ocorrem continuamente. Para a avaliação, são utilizadas observações clínicas (acerca do comportamento verbal e não-verbal do cliente, do desempenho deste em tarefas acadêmicas propostas, do seu comportamento em situações lúdicas e da interação com o psicopedagogo); entrevistas com familiares, equipe pedagógica e outros profissionais (quando for o caso) e análise dos produtos do comportamento do cliente em situações escolares (por exemplo, análise dos cadernos e agenda). A partir dos dados coletados, é possível identificar o repertório de entrada do cliente e formular objetivos comportamentais, ou seja, planejar onde se quer chegar. Em relação à intervenção do psicopedagogo comportamental, serão apresentadas quatro frentes nas quais ocorre: 1. ensino de conteúdos que são pré-requisitos para os conteúdos a serem aprendidos, dado que o analista do comportamento conhece princípios para a programação de um ensino eficaz e domina o conhecimento produzido na área de controle de estímulos; 2. ensino de habilidades acadêmicas, como resolução de problemas, interpretação de textos e abstração; 3. ensino de hábitos de estudo e 4. desenvolvimento de repertórios deficitários que possam estar relacionados ao desempenho escolar insatisfatório do cliente (por exemplo, desenvolvimento de autonomia e tolerância à frustração). Serão apresentados exemplos de atividades utilizadas pela profissional em sua prática clínica e resultados obtidos com essas atividades.

Palavras-chave: psicopedagogia; dificuldades de aprendizagem; clínica comportamental.